**Atividade antimicrobiana de extratos das cascas de *Ampelozizyphus amazonicus* Ducke.**

José Douglas de Arruda Feitosa **1**, Dominique Fernandes de Moura do Carmo**2**

1 Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia (ICET), Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

[arrudafeitosa1999@gmail.com](mailto:arrudafeitosa1999@gmail.com)

**Introdução:** As grandes descobertas de antibióticos ocorreram durante o século XX, tendo como primeiro desenvolvimento o antibiótico salvarsan, usado contra a sífilis. No decorrer dos anos, o grande marco no tratamento de infecções bacterianas foi a descoberta da penicilina. Com o aumento da resistência dos microrganismos contra os antibióticos disponíveis, crescem a procura por plantas que apresentam potenciais inibitórios. Uma destas plantas é *A. amazonicus* (saracura-mirá), planta amazônica que apresenta propriedades essenciais para o controle de microrganismos e possui grande importância terapêutica, com poucos estudos sobre sua eficácia química e biológica. **Objetivo:** Avaliar a atividade antimicrobiana *in vitro* dos extratos das cascas de *A. amazonicus* Ducke. **Métodos:** As cascas de *A. amazonicus* foram coletadas no estabelecimento comercial “casas das ervas”, localizado em Itacoatiara-Am. As cascas foram moídas e maceradas com solventes orgânicos (hexano, diclorometano, acetato de etila e metanol). As soluções obtidas foram concentradas em rotaevaporador para obtenção dos extratos brutos (EH-Aa, EDM-Aa, EAE-Aa e EM-Aa). As amostras foram avaliadas quanto sua atividade antimicrobiana frente aos seguintes microrganismos indicadores: *Staphylococcus aureus* ATCC 25923, *Streptpcoccus pneumoniae* ATCC 49619, *Enterococcus faecalis* ATCC 29212, *Escherichia coli* ATCC 25922,*Klebsiella pneumoniae* ATCC 700603, *Burkholderia* *cepacia* ATCC 17759, *Serratia marcescens,* e *Mycobacterium smegmatis,* cultivados em caldo *Luria Bertani (LB) e* caldoSabouraudpara *Candida albicans* (ATC C 10231)*.* Para avaliação da atividade antimicrobiana foi utilizada a técnica de difusão em ágar (Kirby e Bauer, 1966), onde as bactérias indicadoras padronizadas foram semeadas com o auxílio de swab estéril em placa de Petri contendo meio Ágar Mueller Hinton. **Resultados:** Através do ensaio biológico utilizando o método de difusão em ágar, foi detectada atividade antimicrobiana para a amostra 2 (EM-Aa) frente a *Mycobacterium smegmatis* com halo de inibição de moderada intensidade (14 mm). As demais amostras 1 (EDM-Aa), 3 (EAE-Aa) e 4 (EH-Aa) não apresentaram halos de inibição que indicassem atividade antimicrobiana frente as cepas analisadas. **Conclusão:** O trabalho apresentou positividade no teste com a amostra do extrato metanol, confirmando a eficiência da planta. No entanto, faz-se necessária a continuidade deste estudo para a identificação do(s) constituintes(s) químico (s) responsável (eis) pela atividade biológica observada.

**Palavras-Chave:** *A. amazonicus,* extratos orgânicos, atividade antimicrobiana.

**Referências**

KING, G. M. Absorção de monóxido de carbono e hidrogênio em concentrações ambientalmente relevantes por microbactérias. **Microbiologia aplicada e ambiental**, v. 69, n. 12, p. 7266-7272, 2003.

SOUZA, C. C. *et al*. Avaliação antimicrobiana de fungos isolados de Ampelozizyphus amazonicus Ducke (saracura mirá). **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 22723-22739, 2021.

TORTORA, G.J. *et al*. **Microbiologia-12ª Edição**. Artmed Editora, 2016.